

Para abordar tal situação, o presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de Educação Física, a partir de observações e intervenções descritas em diário de campo e a revisão bibliográfica de caráter qualitativo, com o intuito de apresentar processos e resultados da execução das aulas de educação física, desenvolvidas no Ensino Fundamental I, na Unidade de Educação Infantil Casa Espiritual, localizado no município de Ananindeua-PA. Logo, a partir da análise, podemos ver o quanto é significativo para a educação física escolar o pensamento de Jean Piaget (1994) o qual revela que a criança é um ser dinâmico, e a todo momento interage com a realidade, contudo, essa é a fase crucial para que esta entenda seu corpo e sua mente.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em primeira instância é válido destacar que as observações foram realizadas durante as aulas das professoras do pré II, nesse contexto, fizemos um reconhecimento do local e constatamos que a escola não possuía uma infraestrutura adequada para a realização de atividades práticas, o único local que possibilitou a realização da atividade foi um gramado que oferecia baixo risco para os alunos. Além disso, a escola não possuía um professor de educação física, logo, em nosso contato inicial os alunos ficaram extremamente entusiasmados com a presença de todos os discentes, o que tornou possível a execução dos exercícios que planejamos, o qual enfatizou principalmente a integração dos alunos, tendo em vista a ideia de Betti.

A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade (Betti, 1992, 1994a).

Ademais, a aula planejada para as crianças, tinha a finalidade de auxiliar e analisar suas noções de cognição, psicomotricidade, lateralidade e cooperatividade. Por isso, foram usados jogos de mímicas, de expressão corporal, sequências pedagógicas, além disso, fizemos brincadeiras de rodas, usufruímos de materiais recicláveis para elaborar circuitos e finalizamos com um jogo de futebol de mãos dadas para exercitar a interação. Contudo, os exercícios exigiam dos alunos concentração, cautela, paciência e a prática do trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo foi possível analisar a importância da Educação Física escolar como um fator social, corporal e cultural, para os alunos do Ensino Fundamental I e os malefícios que a falta de atividade física causa no desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças. Nesse sentido, observou-se que parte dos alunos não possuíam noções básicas de lateralidade, enquanto outros não socializavam com a turma, além disso, a infraestrutura da escola não possibilita uma extensão das atividades práticas. Portanto, urge a necessidade de mudar esse paradigma por meio de políticas públicas que auxiliem e fiscalizem a qualidade da infraestrutura das escolas e das aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. *O que a semiótica inspira ao ensino da Educação Física*. Discorpo, n. 3, p. 25-45, 1994b.
- BRASIL. *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental*. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- PIAGET, J. *O Juízo Moral na Criança*. 1. Ed. São Paulo: Summus, 1994. 302 p.

